

COMUNICADO

APIC, 19 de Abril de 2016

Exmos. Senhores,

Na sequência dos acontecimentos ocorridos em várias empresas Associadas da APIC (Associação Portuguesa dos Industriais de Carne), vem esta Associação por este meio esclarecer os seguintes pontos:

1. Todos os associados da APIC têm clara preferência em trabalhar com produtores nacionais e com carne nacional;
2. Uma vez que a produção nacional não é autossuficiente para o consumo interno (cobre apenas 55% destas necessidades), a indústria do sector da carne vê-se obrigada a recorrer a carne importada;
3. Existe da parte da indústria o empenho em acompanhar de forma sustentável a subida do preço do porco em proporção à subida do valor da carne nacional no mercado, conforme compromisso assumido entre a APIC e a FPAS (Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores) na reunião do Gabinete de Crise para a Carne e para o Leite no passado dia 4 de Janeiro;
4. Esta posição tem sido sempre transmitida pela APIC, quer nas várias reuniões do Gabinete de Crise para a Carne e para o Leite criado pelo Ministro da Agricultura, quer nas reuniões ocorridas nos últimos meses entre as Direções da APIC e da FPAS.

Carlos Ruivo,
Presidente da APIC